

"Arruda agiu com cretinice"

ADRIANO MACHADO

JOÃO PITELLA JUNIOR

Exímio atirador, o deputado federal Alberto Fraga (PMDB) dispara munição pesada contra o senador José Roberto Arruda (PSDB), nesta entrevista ao **Jornal de Brasília**. Fraga se revoltou ao ler, na imprensa, declarações de Arruda reivindicando para si próprio o mérito pelo crédito de R\$ 130 milhões que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) concederá ao Distrito Federal – dinheiro que vai ser usado em obras de urbanização no Plano Piloto e em todas as cidades. "Foi cretinice, hipocrisia e egoísmo ele dizer isso", afirma o deputado, lembrando que houve um esforço conjunto,

do governador Joaquim Roriz e de toda a bancada do Distrito Federal no Congresso, para viabilizar o financiamento do BID.

Segundo Fraga – que é coronel da Polícia Militar –, Arruda deveria usar o prestígio que diz ter no governo federal para conseguir mais recursos para Brasília e atender, por exemplo, às reivindicações que vêm sendo feitas pelos servidores da área de segurança pública. Fraga avalia, também, que Arruda age com "ingratidão" ao criticar o grupo do PSDB que apóia Roriz. "Ele só apareceu na política porque foi secretário de Obras do Roriz", fuzila o deputado, alertando que a postura de Arruda pode inviabilizar, no futuro, as ações conjuntas da bancada de Brasília.

COMO o senhor recebeu a declaração do senador José Roberto Arruda (PSDB), de que é dele o mérito pela liberação de verbas do BID para Brasília?

Foi uma cretinice, uma hipocrisia. Ao reivindicar todo o mérito para si mesmo, ele ignorou o trabalho de unidade que a bancada do Distrito Federal teve. É um absurdo ele dizer isso, até porque eu nunca vi o senador nas viagens que foram feitas a Washington para viabilizar o financiamento do BID. O governador Joaquim Roriz foi duas vezes aos Estados Unidos e o Arruda não estava lá.

MAS o termo "cretinice" não seria forte demais?

Foi uma cretinice mesmo. E eu falo assim porque este é o meu estilo, só falo as coisas pela frente. As declarações do senador foram vazias, e um

político não pode ter esse tipo de postura. O Arruda desrespeitou não só o governador, mas também todos os deputados de Brasília e os outros dois senadores, ao tentar dizer ao povo que só ele resolve as questões do DF. A mentira tem pernas curtas. Já que o senador diz ter tanto prestígio assim na área federal, por que ele não resolve o problema da segurança pública? Precisamos de apenas R\$ 17 milhões para atender as reivindicações da Polícia Militar, e a população agradecerá muito se ele conseguisse o dinheiro. Por que ele não usa todo esse prestígio para resolver os problemas da Ceilândia, onde não aparece há muito tempo? O povo cobra a presença dele na Ceilândia.

"Declarações de Arruda vieram carregadas de vaidade e egoísmo"

ele não usa todo esse prestígio para resolver os problemas da Ceilândia, onde não aparece há muito tempo? O povo cobra a presença dele na Ceilândia.

A UNIDADE da bancada do DF ficará prejudicada, daqui para a frente, por

causa das declarações do senador?

Com esse tipo de atitude, é claro que os entendimentos futuros ficam ruins. Amanhã, ele pode dizer que conseguiu viabilizar sozinho todo o Orçamento do DF. O senador dá a entender que a bancada de Brasília no Congresso anda a reboque dele, o que não é verdade. Na hora de buscar recursos para Brasília, nós trabalhamos unidos, de forma apartidária. Temos orgulho disso, mas fomos surpreendidos pelas declarações dele, que vieram carregadas de vaidade, de egoísmo. O Arruda quer ter o mérito sozinho.

O SENHOR já havia notado isso em outras ocasiões?

Sempre que há uma reunião da bancada, ele tenta surgir como o coordenador. Isso é até natural, pelo fato de ser senador, mas o que não dá para aceitar é o individualismo. Da próxima vez em que ele nos chamar para conversar com um ministro,



FRAGA diz que foi Roriz quem viabilizou o empréstimo do BID: "Nunca vi Arruda em Washington"

nós vamos nos sentir usados. E eu não estou aqui para fazer esse papel.

Arruda vem tendo divergências públicas com o grupo do PSDB que apóia Roriz. Isso estaria acontecendo, na sua avaliação, porque o senador quer ser candidato ao Buriti?

Ele ficou entusiasmado com o resultado de uma pesquisa, mas está cedo para deixar qualquer coisa subir à cabeça. Tudo tem uma hora certa. O Arruda precisa aguardar o seu momento, pois está com problemas no seu próprio partido, o PSDB. Se ele é candidato, não vai conseguir votos com posturas individualistas, pois estará fechando as portas para si

mesmo. Afinal, ele pode até se entender com o Roriz em 2002. O Arruda já foi secretário de Obras do Roriz, e por ter sido subalterno, subordinado, pode vir a ser de novo. Ele precisa lembrar que foi lançado na política pelo Roriz, que se elegeu por ter sido secretário de Obras dele. Só ficou conhecido por causa do Roriz.

"O senador desrespeitou não só o governador, mas toda a bancada do DF"

ENTÃO, ele deve gratidão ao governador?

Claro que sim. E, quando tenta esquecer isso, ele mostra ingratidão. Todo político precisa ter consistência, precisa ter uma posição definida. Não dá para ficar pulando de galho em galho. Ele está sendo prematuro, está

ignorando que os seus companheiros de partido ocupam posições no governo. Isso não é postura de homem público.

E COMO o senhor vê a posição da deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB), que vem declarando apoio ao governo?

Abadia está sendo coerente, pois fez um acordo público com Roriz em 2002. Ela não ficou em cima do muro, como o Arruda, que não apoiou ninguém no segundo turno. A Abadia mostrou a cara, assumiu uma posição, e por isso está sendo recompensada agora por Roriz, que a chamou para ser conselheira do governo itinerante em Ceilândia. Isso se chama gratidão. É uma coisa que o Arruda não tem.